



Atuação do Enfermeiro na Prevenção de Infecção Hospitalar em Unidade de Terapia Intensiva¹

Rebeka MORGADO²

Rayanne AZEVEDO³

Bruna ALMEIDA⁴

Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apontar as principais atividades do enfermeiro na prevenção de infecção hospitalar em UTI. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo narrativa realizada na fonte de dados Google Acadêmico. Ações como educação permanente, higienização das mãos e vigilância na realização das técnicas invasivas previnem a infecção no ambiente hospitalar, no setor de UTI.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Infecção Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva; Serviços de Controle de Infecção Hospitalar.

A infecção em serviços de saúde, principalmente no ambiente hospitalar, é uma temática bastante discutida nos mais diversos âmbitos dessa área, e é considerado um grande problema de saúde pública devido as consequências que traz para o paciente, equipe e instituição hospitalar (BORDIGNON *et al.*, 2020).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é um setor do ambiente hospitalar de cuidados intensivos de pacientes graves, requer cuidados minuciosos para evitar complicações do quadro clínico. No mais, há muitos procedimentos invasivos em que os profissionais precisam atentar para evitar contaminação cruzada ou direta (RIBEIRO *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva, o cuidado de enfermagem por meio de ações preventivas é o caminho para reorganizar o processo de trabalho de forma eficiente e segura, por meio da promoção da saúde. A enfermagem, como profissão, deve ter conhecimento e segurança para trabalhar com ações de prevenção, progressão da saúde e informação,

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 12 de abril de 2022

² Aluna de Enfermagem em Terapia Intensiva /, e-mail: rebekamorgado@hotmail.com

³ Aluna de Enfermagem em Terapia Intensiva /, e-mail: rayanne.ruth.rr@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

gerando autonomia do paciente, corresponsabilidade no cuidado e evitar danos e agravos à saúde da população (MOREIRA *et al.*, 2020). Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apontar as principais atividades de prevenção do enfermeiro na infecção hospitalar em UTI.

A prevenção é uma ferramenta conhecida na prática do enfermeiro. Para isso, o profissional deve apresentar um embasamento científico muito amplo na qual deve ter conhecimento sobre as causas das infecções, os impactos diretos e indiretos no cuidado, as implicações para o campo de atuação e instituição. Além disso, o tema infecção hospitalar é bastante discutido no sentido de que a infecção pode ocorrer além do ambiente hospitalar, focando em infecções nos serviços de saúde (BORDIGNON *et al.*, 2020).

Na UTI, por ser um ambiente com bastante procedimentos invasivos, os enfermeiros devem se apropriar de técnicas prudentes e de qualidade para garantir a segurança do paciente por meio da prevenção de infecções. Os cuidados com o acesso periférico ou central são os que requerem maior atenção e prioridade por parte da equipe de enfermagem que presta assistência ao paciente crítico (MOREIRA *et al.*, 2020; BORDIGNON *et al.*, 2020).

O enfermeiro, responsável pela equipe de enfermagem, necessita de habilidade como a observação, vigilância, intervenções interdisciplinares e ações preventivas com toda a equipe para evitar complicações que possam piorar o quadro clínico do paciente. Ações como educação permanente, higienização das mãos e vigilância na realização das técnicas invasivas previnem a infecção no ambiente hospitalar, no setor de UTI (MOREIRA *et al.*, 2020; RIBEIRO *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2018).

REFERÊNCIAS

BORDIGNON, R.P. et al. Saberes e práticas de enfermeiros intensivistas no controle de infecção hospitalar. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, 2020.



MOREIRA, A.S. *et al.* Iatrogenias em enfermagem e infecção hospitalar: como prevenir e garantir a segurança do paciente? **Brazilian Journal of health Review**, v. 3, n. 3, p. 6141-6156, 2020.

RIBEIRO, W.A. *et al.* Cateter venoso central na UTI pediátrica: o enfermeiro intensivista na prevenção e controle das infecções hospitalares. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 9, n. 2, p. 47-52, 2018.

SANTOS, T.N. *et al.* O rearranjo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em enfermagem no controle de infecção hospitalar. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 2, n. 1, p. 1-3, 2018.